

Lista de Presença – 18ª Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas de 2020		
Data: 01/10/2020	Horário: 8h30	Local: Plataforma TEAMS
REPRESENTANTES		
Nome	Câmara Técnica	
Camila Clementina Arantes	CTGI	
Camila Candiles	CTGI/CTMH	
Alfredo Pisani	CTMH	
Gabriel Sousa Alves	CTMH/CTGI	
Natacha Yukie Nakamura	CTGI	
Edilene Fazza	CTEA	
Allan	CTEA	
Cátia Regina Macagnan	CTEA	
Marta Marcondes	CTEA	
Gerson Salviano	CTMH	
Laura Stela Naliato Perez	CTGI	
Solange Wuo Franco	CTEA	
Marcelo Rodrigues da Motta	CTPA	
Márcia Nascimento	CTPA	
Melissa Graciosa	CTMH/CTGI	
Lilían Barrella Peres	CTMH	
José Freitas	CTPA	
Jumara Bocatto	CTGI/CTPA	
Andrea Oliveira	CTEA	
Francisca Adalgisa	CTEA	
Cristiano de Oliveira	CTMH	
CONVIDADOS		
Hélio Suleiman	FABHAT	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Mayara Aboud Trivinho	FABHAT	
Valburg Junior	FABHAT	
Larissa Cristina Silva	FABAHT/Secretaria Executiva	
Fernanda Luchiari	UMAPAZ	
Luccas Guilherme Longo	SVMA	
Wagner Ganabella		
Gré de Araujo Lobo	DAEE	
Carolina		

Aline Queiroz de Souza	
------------------------	--

Camila Arantes, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião as 9h e as memórias das duas últimas reuniões foram aprovadas. Camila informou a atualização do cronograma de análise dos projetos e explicou o fluxo de análise das complementações:

FABHAT → Analistas (se necessário) → Reunião das CTs dia 09/10 (se necessário).

Apresentações das análises dos projetos:

Camila destacou que a análise está sendo em conjunto entre a FABHAT e representantes das Câmaras Técnicas. Acrescentou que assim que os empreendimentos foram protocolados pela Secretaria Executiva, os membros das câmaras técnicas receberam a planilha para se inscreverem na realização da análise de maneira a não haver conflito de interesse.

Explicou que os analistas apresentam na reunião os destaques da análise e justifica o encaminhamento do projeto. Acrescentou que na sequência abre-se a palavra para que os membros das CTs tirem as suas dúvidas e façam as suas contribuições.

Outra questão destacada é que os proponentes tomadores estão sendo convidados para participar da reunião para entender o processo de análise, e que conforme previsto na de Deliberação CBH-AT nº 101/2020, não devem se manifestar, apenas se solicitado pela coordenação.

Camila questionou se poderia mudar a ordem de apresentação dos analistas sobre os projetos por conta de conflito de agenda de um dos analistas e passar o projeto 17 antes dos demais. Todos concordaram.

Projeto 17 - Implantação do Sistema de Coleta Seletiva e Tratamento de Resíduos Sólidos no Município de Embu-Guaçu (PM de Embu-Guaçu)

Analistas: Laura Stela (SIMA) e Natacha Nakamura (PM de Suzano)

Apresentação: Natacha

Responsáveis pelo projeto: Jumara Bocatto

Principais pontos:

- Em 2003 já teve um projeto da construção de central de triagem e não foi mencionado no TR;
- Não foi apresentado o PMGIRS nem o utilizou como base para o projeto;
- Não comprovou o comprometimento dos cursos hídricos (rios Embu-Guaçu e Santa Rita);
- Não justificou a área de estudo;

Após a apresentação, Márcia Nascimento (CTPA) disse que era a favor da solicitação de complementação, enquanto os analistas consideraram que o projeto deveria ser inabilitado, pois precisaria de uma reestruturação, não somente de complementações.

Após discussão, como o encaminhamento não chegou em um consenso entre os representantes das CTs, a decisão foi colocada para votação com o seguinte resultado: 9 votos a favor da inabilitação e 5 para solicitação de complementação.

Conclusão: INABILITADO.

Jumara Bocatto solicitou para que constasse na ata “a solicitação de EMBU-GUAÇU com base na ou invocando a LEI 12.233/06 e seu decreto regulamentador 51.656/07, valendo-se do direito de pedir para a Agência de Bacia escrever o projeto para ou junto com a prefeitura, uma vez que o projeto novamente foi rejeitado.”

Hélio Suleiman (FABHAT) respondeu que a Agência ficou a disposição para auxiliar no projeto. Beatriz Vilera (FABHAT) complementou que entrou em contato com a Jumara e pediu para que ela verificasse a questão da parceria do projeto, tendo em vista que era um ponto crucial para a sua elaboração, porém, que o tomador não retornou o contato.

Projeto 15 – Aprimoramento dos Sistemas de Emergência do DAEE a partir de radares Meteorológicos de Alta Precisão – DAEE

Analistas: Melissa Graciosa (CTMH/CTGI) e Lilian Barrella (CTMH);

Apresentação: Melissa;

Responsável pelo projeto: Gré

Principais pontos:

- Contextualização: O projeto já foi apresentado na primeira chamada e foi reestruturado para reapresentação;
- Não foi apresentado referencial bibliográfico na área da proposta;
- Em introdução e justificativa, não foi apresentada a definição da situação problema de forma clara, estudos anteriores sobre a temática e consequências da não realização da proposta;
- Os objetivos específicos não encontram correspondente na justificativa, metodologia e produtos esperados;
- Metodologia pouco elaborada.

Discussões:

Marta Marcondes (CTEA) disse que considera importante um detalhamento no projeto quanto a disponibilização de dados do DAEE.

Márcia Nascimento sugeriu que os produtos do projeto fossem específicos nas APMs e APRMs, ao se comparar às demais áreas de abrangência. Camila e Lilian Peres (CTMH) pontuaram que se deve ter o mesmo olhar para todos os projetos e não é viável acrescentar um novo critério agora, considerando que muitos já foram analisados.

Após discussão, como o encaminhamento não chegou em um consenso entre os representantes das CTs, a decisão foi colocada para votação, com o seguinte resultado: 9 votos para manter a análise dos analistas e 4 para solicitação um produto diferente em APM e APRM.

Conclusão: NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÕES.

Projeto 16 - Projeto de Recuperação e Renaturalização do Córrego Itaim, Mairiporã-SP (Instituto GEA)

Analistas: Gerson Salviano (CTMH), Cátia Macagnan (CTEA), Melissa Graciosa

Apresentação: Gerson

Responsável pelo projeto: Não estava presente

Principais pontos:

O projeto está muito bom, porém falta a parceria com a Prefeitura e o Plano de Drenagem Municipal. Uma vez que a Prefeitura está trabalhando no Plano, o Instituto pode procurar a prefeitura para conversar e propor.

Conclusão: INABILITAÇÃO - Por não atendimento ao MPO

Hélio Suleiman (FABHAT) acrescentou que a Agência pode auxiliar os tomadores para rerepresentarem o projeto em uma próxima chamada.

Projeto 18: Revisão do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos, Zona Sul de São Paulo, SP (Secretaria do Verde e Meio Ambiente)

Analistas: Gilson Guimarães, Reginaldo P. Lima, Luciana Travassos

Apresentação: Como os analistas não estavam presentes na reunião, Beatriz (FABHAT) apresentou a análise do projeto, tendo em vista que a FABHAT também participou da análise.

Responsável pelo projeto: Luccas Longo.

Principais pontos:

- Em justificativa, deve ajustar o enquadramento do projeto na ação "Elaboração e Revisão dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação, especialmente àquelas de Proteção Integral, e prioritariamente em áreas de mananciais";
- Em objetivos específicos deve ajustar os dois últimos, considerando que um apresenta que será identificado novas áreas para implantação de UCs, mas o projeto já é uma UC; e o segundo apresenta que será implantadas ações do Plano Vigente sendo que o projeto prevê a revisão do plano
- Deve apresentar apenas a população diretamente beneficiada com a proposta (residente da APA).

Conclusão: NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÕES

Projeto 19: Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social do Reservatório / APRM Guarapiranga (CEA UMAPAZ)

Analistas: Edilene Fazza e Marta Ângela Marcondes

Apresentação: Marta

Responsável legal pelo projeto: Fernanda

Principais pontos:

A proposta é de um projeto de Educação Ambiental para fazer articulação com os projetos de fiscalização no setor público, com o objetivo de criar um programa para a fiscalização no Guarapiranga.

Porém, no Plano de Bacia, a educação ambiental para essa ação não é passível de financiamento, e mesmo que contribua com a fiscalização, não é a fiscalização em si, que no caso é a ação financiável do Plano presente na Deliberação CBH-AT nº 101/2020.

Houve muita discussão em torno do assunto quanto ao enquadramento, e os tomadores contestaram, reforçando a necessidade de o Comitê rever o conceito de fiscalização.

Beatriz (FABHAT) explicou que a ação é detalhada no Plano de Bacia, e por isso o olhar é bastante restritivo. Completou que a Educação Ambiental também é uma das ações do Plano (PDC 8), mas que não está financiável nesta chamada.

Conclusão: INABILITAÇÃO – Por não enquadramento.

A gravação da reunião encontra-se disponível em: <https://comiteat.sp.gov.br/camaras-tecnicas/reunioes-conjuntas-das-camaras-tecnicas/>

A reunião encerrou às 13h20.